ANO 18.º DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1938 N.º 5623

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O generalissimo Franco visitou a frente de Teruel

e esteve sob o fogo das bombas dos aviões vermelhos que atacaram a posição onde ele se encontrava

BURGOS, 17.—O correspondente oficial do Grande Quartel General, na frente de Teruel, informa que foi rotunda e contundente a vitoria obtida ontem com a tomada, pelas tropas de Varela, das povoações de Mora de Rubielos, Rubielos de Mora, Albentosa, San Agustin, Barracas, Pina e Alcolas, além de mais de 19 importantes posições estrategicas que tambem se conquistaram. Foram tambem ocupadas todas as formidaveis trincheiras daquela grande bolsa que media 25 quidometros de leste a oeste por 35 de norte a sul. Os «vermelhos», em plena derrota, fogem. São perseguidos pelos nacionalistas até Vivér, internando-se na provincia de Valencia e deixando livre o ultimo reduto aragonês que ocupavam ao sul de Teruel.

Perante o formidavel impulso das forças nacionalistas cairam, como castelo de cartas, as famosas fortificações «vermelhas». O avanço realizado é superior a 19 quilometros de profundidade. O numero de prisioneiros feito passa de 5.000. As baixas causadas aos «vermelhos» são aproximadamente de 2.000. Constitui verdadeiros arsenais o material de guerra apreendido aos «vermelhos».

Para vencer a fortissima resistencia que os «vermelhos» opuseram em Mora de Rubielos foi necessario, aos soldados de Varela, lutar com um ardor, com um impeto e entusiasmo como jamais empregaram em toda a campanha.

Os «vermelhos» fogem precipitadamente e o fim da guerra está já muito proximo.

O generalissimo Franco percorreu a frente de batalha de Teruel, onde os seus soldados o aclamaram entusiasticamente. O caudilho preparava já o profundo golpe que ontem foi vibrado aos «vermelhos». Nesta visita houve um episodio dramatico que poderia ter custado a vida ao generalissimo. Quando Franco se encontrava na posição de Santa Barbara, apareceram numerosos aviões «vermelhos» que iniciaram um violentissimo bombardeamento contra esta posição, pondo em grave risco a vida do caudilho. Por fortuna, as baterias anti-aereas, com grande precisão de tiro, conseguiram pôr rapidamente em fuga os aparelhos atacantes. Todos, oficiais e soldados, viveram um momento de grande ansiedade e sobressalto. Franco, sem arredar pé donde estava, conservou-se impassivel e sereno. Com o seu sorriso aberto seguiu as evoluções dos «Curtis» inimigos que iam sendo alvejados pelo fogo das baterias de terra. Os soldados que presenciaram esta cena enrouquceram de tanto vitoriar o chefe que, naquele momento, uma vez mais voltou a ser o Comandante Franco, da «Legião», desafiando sem jactancia o perigo e pensando apenas em cumprir o seu dever.

Balanço do segundo ano de guerra

SARAGOÇA, 17—Dum enviado especial da «Havas»:

Ao entrar o terceiro ano de guerra o governo de Franco está reconhecido ou mantem relações diplomaticas com a Alemanha, Italia, Japão, Vaticano, Portugal, Romania, Jugo-Eslavia, Checo-Eslovaquia, Brasil, Turquia, Uruguay, Austria, Hungria, Guatemala, San Salvador, Albania, Nicaragua e Manchuco. A Grã-Bretanha enviou para Burgos um agente diplomatico e recebeu em Londres o duque de Alba, agente de Franco. Finalmente um certo numero de paises, nomeadamente a Bolicia e o Peru romperam as relações diplomaticas com o governo de Barcelona. Tal é a situação diplomatica do novo Estado.

Politicamente dois grandes acontecimentos dominam o «segundo ano de esforços»: a constituição dum governo regular e a aplicação da unificação regular e a aplicação da unificação politica da Espanha nacionalista. Durante o ano os nacionalistas puseram sob a sua administração mais de dois terços do territorio espanhol.

Entre os grandes acontecimentos diplomaticos do ano o mais sensacional foi certamente o acôrdo celebrado em 11 de novembro de 1937 entre a Grã-Bretanha e a França, prevendo o envio de agentes comerciais para os dois paises, agentes que gozariam de privilegios diplomaticos. Outro acontecimento não menos importante pelos comentarios que suscitou foi o envio pelo chefe da Igreja espanhola duma carta circular aos bispos do mundo inteiro em 5 de agosto de 1937.

Na ordem economica dois acôrdos foram celebrados pelas autoridades nacionalistas: em 19 de julho, com a Alemanha, em que as duas nações se concedem tratamento de nação mais favorecida e em 16 de novembro com a Suiça prevendo um acôrdo de compensação.

Sob o ponto de vista de organização do novo Estado as grandes preocupações das autoridades nacionalistas reflectem-se nas leis promulgadas durante este segundo ano de guerra: a organização agricola de Espanha e a regulamentação da produção, a organização dos trabalhadores em sindicatos, o contrôle do capital, isto é—a limitação dos beneficios dos grandes industriais, etc. E', no entanto, unicamente no fim da guerra, quando a revolução nacional-sindicalista já em marcha fôr um facto consumado, que poderá fazer-se a organização definitiva. A arta do Trabalho estabelece um certo numero de principios que foram julgadas confusos no estrangeiro onde se compreendeu mal que servisse unicamente para preparar uma serie de leis que é impossivel votar actualmente. Entre outras leis votadas pelo governo nacionalista uma dominará a vida politica do pais depois da censura militar, isto é, depois da guerra. E' a lei da Imprensa promulgada em 22 de abril, que põe praticamente nas mãos do Estado a maquina de propaganda que representam os diversos jornais e revistas.

As leis e decretos actualmente votados servem unicamente para preparar o terreno. Todo o trabalho possivel está feito. A organização politica e social poderá tomar corpo nos proximos meses. Actualmente um homem impõe verdadeiramente a sua vontade a todas as forças materiais, e morais da Espanha nacionalista, um homem realizou a unidade nacional em sua volta—o generalissimo Franco.—(Havas)

Cerimonias em Burgos

BURGOS, 17—Por ocasião da festa da patrona dos marinheiros espanhois —«Nossa Senhora de Carmen»—o ministro do Comercio e Industria falou pela Radio Nacional.

Disse que a maior parte dos quadros que formavam a frota espanhola em 18 de julho de 1936 está agora inscrita na lista dos desaparecidos.—(Havas)

Comentarios italianos

ROMA, 17—O II aniversario do movimento nacionalista é comemorado pela Imprensa italiana, que afirma em termos calorosos a simpatia que o movimento encontrou em Italia desde o principio.

Recorda a afluencia de voluntarios italianos que se batem «para defender a civilização» e declara, como o «Messagero», que «nenhuma divergencia surgirá entre as duas nações que têm uma inspiração comum: a liberdade no Mediterraneo e a exclusão de toda a ingerencia limitadora e de toda a hegemonia». O «Popolo di Roma» diz que um dia se reconhecerá que a luta em Espanha não era «por tal ou tal forma de governo para a Espanha, mas pelo futuro da civilização milenaria da Europa ou pela bolchevização desta».—(Havas)

O ministro do Interior elogia Portugal

TETUAN, 17.—Procedente de Burgos chegou aqui o ministro do Interior, Serrano Suner, que vem assistir aos festejos comemorativos do «Dia de Africa», que hoje se realizam em toda a zona nacionalista espanhola.

A's 19 horas houve uma brilhante recepção no palacio do Alto Comissario, assistindo o Gran-Vizir, as autoridades locais, as individualidades mais representativas da zona do protectorado e os consules de Portugal, Alemanha e Italia.

O ministro do Interior conversou demoradamente com o consul português, manifestando-lhe a grande amizade e simpatia que tinha por Portugal. Teve palavras da maior admiração pela obra de ressurgimento levada a cabo pelo governo do dr. Oliveira Salazar. Disse, ainda, que era com o maior interêsse, simpatia e carinho que o governo de Burgos e todos os espanhois da zona nacionalista seguiam a viagem do Chefe do Estado de Portugal a Angola.

Comandos militares

BURGOS, 17—Foi nomeado chefe da região militar da Andaluzia o general Ignacio Llanderas Fraga, continuando como chefe do Exercito o general Queipo de Llano.—(Havas)

Franco condecorou um ministro alemão e outro italiano

BURGOS, 17—O conselho de ministros reuniu-se sob a presidencia de Franco. Foram concedidos 20 milhões de pesetas para o credito agricola das regiões recentemente libertadas e 5 milhões para subsidio familiar. O subsidio familiar é de caracter obrigatorio em todas as emprezas de trabalho.

Foi aprovada a concessão do titulo de Grão Cavaleiro e do Colar da Gran-de Ordem Imperial de Flechas Vermelhas a Goering. Foi concedido o titulo de Cavaleiro da Ordem de Izabel a Catolica ao conde de Ciano.—(H.)

Prossegue o avanço nacionalista

SARAGOÇA, 17—O comandante militar desta cidade informou ás 11 horas que as tropas do Corpo do Exercito de Castela, depois duma intensa preparação da artelharia e aviação, continuaram ás 5 da manhã de hoje o seu impetuoso avanço na frente de Teruel. Levam de vencida os «vermelhos» que se encontram bastante desmoralizados com a grande derrota que ontem sofreram. A's 10 horas, os nacionalistas tinham já conquistado posições importantes e feito muitos prisioneiros. A aviação de Burgos no maximo da sua força, coopera eficazmente nas operações.

Na frente de Castellon as forças de Galiza que ontem conquistaram brilhantemente a importante povoação de Castelo de Villamalefa e atravessaram o rio Argileta, prosseguiram ao alvorecer de hoje a sua marcha batendo o inimigo e conquistando novas posições.

A luta continua encarniçadamente em ambas as frentes.

O dia de ontem pode considerar-se dos mais decisivos para a marcha da guerra nos sectores orientais da Espanha. Depois da ocupação de Albentosa—vila da provincia de Teruel, pertencente ao partido judicial de Mora de Rubielos, que fica 10 quilometros a sudeste de Sarrion e um pouco ao sul da estrada de Teruel a Sagunto—o corpo de exercito de Castela, comandado pelo general Varela, conquistou Mora de Rubielos, Rubielos de Mora, San Agustin, Barracas Pina e Alcolas.

Ha cêrca de um mês que se iniciára a grande batalha para a posse do formidavel sistema de fortificações que os vermelhos haviam construido na zona de Mora de Rubielos, para deter o avanço das tropas em direcção a Sagunto.

Mora de Rubielos é uma grande vila da provincia de Teruel, ao norte do rio Mijares, que é cabeça de partido judicial. As suas principais fontes de riqueza são o trigo, a cevada, a aveia, a batata, a fruta, os legumes, as hortaliças e a criação de gado.

Rubielos de Mora é uma populosa vila da provincia de Teruel e do partido judicial de Mora de Rubielos. Fica 19 quilometros a sudeste desta importante vila, nas margens do rio Noguerueلas. Cereais, frutas, azeite, vinho, criação de gado e fabricas de baetas e ligas e maquinas de cardar são as suas principais riquezas. O general carlista Cabrera sitiou-a em 1835, e, a-pesar de ter capitulado, os seus defensores foram fuzilados, sendo a povoação saqueada.

San Agustin é a sede dum municipio da provincia de Teruel e do partido judicial de Mora de Rubielos. Fica na estrada de Teruel á costa, 55 quilometros a sudeste de Teruel, 61 a noroeste de Sagunto e 86 a noroeste de Valencia.

Pina já pertence á provincia de Castellon de la Plana e ao partido judicial de Viver. Fica a leste da estrada de Teruel á costa, á mesma latitude que Castellon.

Barracas e Alcolas são lugares da mesma provincia e do mesmo partido judicial, ficando a igual latitude, mas a oeste da estrada de Teruel a Sagunto.

Ao mesmo tempo, as tropas de Garcia Valino conquistaram Castillo de Vilamaleja, na provincia de Castellon, pertencente ao partido judicial de Lucena del Cid e atravessaram o rio Argelita.

Uma emissão comemorativa

Comemorando a passagem do 2.º aniversario da guerra civil de Espanha, Radio Club Português transmitirá amanhã, a partir das 21 horas, um programa especial, e ás 21 e 45 um relato dos acontecimentos no país vizinho, desde 18 de julho de 1936, feito por Alvaro Jorge.

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ Foram tornados publicos os nomes das individualidades que constituem a missão comercial portuguesa que vai ao Brasil e que são os srs. engenheiros Sebastião Ramires, Cancela de Abreu e André Navarro e drs. Luiz Cincinato da Costa e João Sainte Marie de Morais.

■ Começou a disputar-se no Estadio a prova denominada «24 horas ciclistas de Lisboa», que prosseguiu durante o dia e termina esta noite.

Na provincia

■ Em Santa Eulalia (Elvas) um automovel conduzido pelo sr. José Francisco Serrano atropelou um menor, que teve morte instantanea, e foi depois de encontro a uma arvore, o que provocou a morte do condutor.

No estrangeiro

■ O embaixador da Alemanha em Londres teria declarado a Lord Halifax que os pontos de vista atribuidos a um general alemão sobre a atitude do seu país em relação a Portugal, á Espanha e ao Mediterraneo não têm ligação de qualquer natureza com aquele general.

■ Segundo o «Evening Standard», o Reich teria mandado entregar a Chamberlain um documento secreto pedindo a restituição á Alemanha das suas antigas colonias africanas, e estudar-se-ia a possibilidade de oferecer ao Reich um territorio compreendendo partes de Angola, da Rodesia septentrional e do Congo Belga. A esta velha manobra dos repartidores de colonias já respondeu como devia o Governo português.

■ As tropas nacionalistas conquistaram Mora de Rubielos e outras povoações realizando um avanço de 15 quilometros em profundidade.

■ Faleceu em Paris o financeiro americano Samuel Insull, que morre arruinado depois de ter sido o homem mais rico dos Estados Unidos.

VIAJANTES
Aproveitem comprar
MALAS BARATAS
na CASA DA RUSSIA
Tudo ao preço do custo!
Tudo quasi de graça!!
Ultimas semanas de liquidação
Malas de todos os tamanhos
Chapeleiras e pastas
CASA DA RUSSIA
142-R. Augusta-Tel. 2 8815

Barbeiros e cabeleireiros

A-fim-de continuarem a ser apreciadas as vantagens do novo contrato colectivo de trabalho a assinar brevemente e que abrangerá todo o distrito de Lisboa, neste ramo de industria, realiza-se hoje, pelas 21 horas, na sede do Gremio Artistico Comercial de Torres Vedras, uma reunião magna de empregados e patrões daquele concelho.

Presidirá o representante do Instituto Nacional do Trabalho, sr. dr. Medeiros Galvão, sendo oradores, entre outros, os srs. drs. Teles Diniz e Antonio Soares, respectivamente consultores do Gremio e do Sindicato, cujas direcções assistirão.

CURIOSIADDES

O antagonismo de dois leilões

Do habito e, mormente, talvez de intuição, nos lances da vida, pequenos ou maximos, nos acontecimentos, por mais banais que se afigurem; nas apreciações literarias ou artisticas, só buscamos destrinçar do conjunto, os pormenores de aparencia insignificantes.

Preocupam-nos os menos susceptiveis de analise, os semi-imperceptiveis.

De verdade e sinceridade, seremos, de facto, os por eles fascinados, fugindo ironicos dos que lhes não ligam importancia, a eles, bastas ocasiões expressando integras respostas ás apresentadas incognitas, virgulas intercalares dando novo sentido a pensamentos; ponto final de periodo incompleto; complemento directo dum sujeito julgado em absoluto gramatical.

Formam mesmo epilogo inconcebivel de novela que o não regista...

Quanta vez, anuncio modesto, simplista, inexpressivo, contém drama de familia, uma sintese de aperfeiçoamento mental, não uma ilusão mas uma realidade e, quiçá, a inversa...

Já abordámos o tema *leilões*...

Pois dois outros leiloamentos nos sugerem reflexões, das provindas dos tais pormenores avulso, de aspectos incaracteristicos.

Lado a lado, de arrematação solarenga, brazonada, para os altos citadinos, onde só o prodigio de um mobiliario principesco se antolha aos cubiçosos dos estilos dos aureos Luizes de França e do faustoso V dos reinantes Joões lusos, o de almoeda de bens de senhora sem titulo, apelido vulgar.

Mas nesta, dentre o enunciado de tambem belo recheio caseiro, o de valiosa galeria de quadros.

Figuram Maria Adelaide Lima Cruz, Antonio Baeta, Narciso de Morais, Sousa Lopes, D. Tomaz de Melo, Leal da Camara, João Vaz, João de Melo, Falcão Trigoso, Carlos Reis, Silva Carvalho, João Cabral, Roque Gameiro, José Campas, Pedro Cruz, Higino Alberto de Mendonça, Frederico Aires, Antonio de Melo, Alberto de Sousa, Armando Lucena, David de Melo. E novos varios nomes existirão ali, decerto. Não cremos manejasse os pinceis a possuidora.

De norma, não são os cultores das artes, do livro ou do colorido ou do cinzel, quem mais armazena locubrações dos colegas, que chegam simplesmente e não sobejam, para os malsinados e insinuados...

Vê-se pois que aderava e protegia os artistas aquela a quem acasos da sorte, desvios de felicidade, contingencias singulares, forçaram a retirar de sob seus olhos quanto a eles melhor aprazia e deliciava. Bendita fortuna que com as artes se repartiu, animando exposições e os expositores.

E, se azares do destino a mal-parado a conduziram, que o revez se eclipse, e boas horas tornem para sorriso das suas tendencias de esteta e dos imitadores das belezas naturalistas na geometria das figuras e na dulcitude das grandiloquas paisagens de Portugal!...

ARMANDO RIBEIRO
(Do Instituto de Coimbra)

BASKET-BALL

O União Lisboa ganhou o campeonato de juniores

No campo do Ateneu efectuou-se hoje a 2.ª mão de final de campeonato de juniores, sendo adversarios o União e o Benfica. O resultado final foi 14-14, pelo que os unionistas ganharam o respectivo campeonato, visto terem vencido em 1.º encontro por 24-21.

A partida foi agradavel de seguir, dado o equilibrio verificado. Ao intervalo 7-4 favoravel ao União. Os «encarnados» reagiram bem em 2.º tempo, e com 2 pontos em derradeiro segundo do encontro conseguiram o empate.

Alinharam e marcaram pontos:

União—José Rogerio Ferreira; Alberto Silva, José da Costa Ferreira (10); Arnaldo Neves (2) e Mario Marques, (2).

Benfica—Virgilio Gouveia (2); Custodio Sancho, José Henriques (2); Mario Neto (2) e Calderon (8). Arbitro, José Dias Pereira.

No mesmo campo devia realizar-se a 2.ª mão de passagem á II Divisão. O grupo desportivo da C. P. faltou novamente, pelo que o Poço Negros é promovido.

VIDA ARTISTICA

A exposição de Norton no estudio do S. P. N.

No estudio do Secretariado da Propaganda Nacional inaugurou-se ontem uma exposição de caricaturas do artista do Porto Mario Norton, que pela primeira vez apresenta os seus trabalhos ao publico da capital. Numa vasta galeria de caricaturados figuram algumas das individualidades mais conhecidas dos nossos meios politico, artistico, literario e cientifico, que tem experimentado já com frequencia o lapis, por vezes mordaz, dos nossos caricaturistas mais populares. Esta circunstancia dá á primeira exposição de Mario Norton um valôr mais acentuado, visto não ser possivel ao visitante deixar de recordar outras expressões dadas ás figuras escolhidas por artistas precedentes. E cremos que o maior elogio que se poderá fazer de Mario Norton é que o confronto não faz desaparecer a sua personalidade, que se manifesta já vincada numa boa soma das suas 98 caricaturas.

Se é certo que nem sempre o traço sugere com rapidez a figura do caricaturado, é justo dizer-se tambem que na maioria dos casos a semelhança surge flagrantemente, com um encontro feliz da deformação natural dêste genero de desenho. Alguns trabalhos constituem, além duma curiosa concepção artistica, uma inteligente compreensão do caricaturado, pois o artista conseguiu pôr no seu traço o feitio intelectual da personalidade escolhida.

Mario Norton não se fixou ainda num genero definido. Embora quasi sempre com uma nota pessoal, as suas caricaturas revelam «maneiras» direfentes. Assim, entre a sua vasta colecção vemos desde a caricatura quasi retrato até á concepção moderna e sintetica da sua Beatriz Costa.

Torna-se quasi impossivel destacar de entre os numerosos trabalhos apresentados, os que mais interêsse merecem. Em todo o caso, parece-nos que não cometeremos injustiça citando, entre muitas caricaturas felizes, a do sr. ministro das Colonias, com a sua austeridade de homem publico, a de Antonio Ferro, numa atitude sugestiva, a do dr. Jorge Monjardino, escondido nos seus oculos severos de professor, a de Ilda Stichini, numa magnifica disposição e a do dr. Julio Dantas, com a sua espiritualidade superior, para não alongar mais a citação.

Tauromaquia

Uma corrida com toiros de fama, com Nuncio e D. Vasco Jardim e outros elementos de grande valia

A boa «aficion» não resistirá á corrida que se está preparando para 24 do corrente no Montijo, em favor da Misericordia local, porque para essa tarde se estão reunindo elementos de valor grande, como os cavaleiros João Nuncio e D. Vasco Jardim, de recente e brilhante alternativa. Agostinho Coelho, F. Gonçalves, J. Segarra, Antonio Dias, Gomes Junior e Plá Flores formam a pionagem e é muito possivel que as pegas sejam feitas pelo Grupo de Amadores de Santarem, da chefia de Antonio de Abreu, o que daria excepcional realce á corrida. O criador sr. Santos Jorge cede generosamente oito lindos toiros puros. instrução e assistencia á infancia que a «Voz do Operario» efectua.

Esplanada da "Voz do Operario,,

Os «clowns» «Atalayas» preenchem hoje, com as suas engraçadas farsas e pantomimas, a primeira parte do espectaculo na feira artistica da «Voz do Operario».

A segunda parte do mesmo espectaculo está confiada ás aplaudidas cantadeiras Margarida Pereira e Luiza Gomes e aos cantadores Domingos Silva e Francisco dos Santos, o interprete humoristico do fado, tão apreciado das platéas populares.

A feira apresenta-se, como de costume, engalanada e com uma feerica iluminação, o que a torna, tambem pelas imensas diversões que possui, um recinto cheio de comodidade e aprazivel.

A receita obtida com a realização dêstes festivais destina-se a auxiliar a grande obra de

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 18.—S. Camilo de Lelis, confessor, fundadores dos Clerigos Regulares.

Lausperene, está na igreja da N. Senhora da Conceição Nova, ás 10 missa; ás 19, adoração.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

Todo o concelho da Figueira, colaborará no Cortejo Folclorico das Festas de Verão

Entre os numeros das Festas de Verão, que a Comissão Municipal de Turismo incluiu no seu vasto e bem elaborado programa, um existe que será, sem duvida, dos mais brilhantes: O Cortejo Folclorico.

Todo o concelho está irmanado no mesmo desejo de dar a este numero aquela parcela de entusiasmo que o torne destacado. A' volta da Figueira, existem as mais variadas caracteristicas de trajo, e isto muito concorrerá para que a linda «parada» folclorica resulte um motivo de atracção e mereça os mais rasgados aplausos. aplausos.

Buarcos, Alqueidão, Maiorca, Lavos, Marinha das Ondas, Vila Verde, Tavarede e Alhadas já prometeram o seu concurso. Os simpaticos Ranchos dos «Rosas» e Flores de Portugal, bem como os «Filarmonicos «10 de Agosto» e «Figueirense», representarão a Figueira, dando ao cortejo o seu concurso valioso.

O perigo de andar aos ninhos

PONTE DE SOR, 16. — No lugar do Arneiro, deu-se hoje, por volta das 19 horas, um desastre, que custou a vida ao menor de 6 anos Jacinto Matias, filho de Maria Joana Matias e de Mannuel Matias.

Andando aquele á procura de ninhos, subiu a um choupo, mas fê-lo de tal maneira que, desequilibrando-se, caiu, fracturando o cranio.

Conduzido num automovel ao hospital desta vila chegou ali já morto.

Solar da Alegria
Praça da Alegria, 56
No Programa: Ilda Silva, Alberto Ribeiro, Carolina Redondo e Joaquim Graça.
O consumo minimo é de 2$50.
Terça-feira soirée elegante com BERTA CARDOSO e o cantor de Tangos Carlos Street.-Telefones 24290 e 28197

Retiro da Severa
Hoje ás 21 horas – No Salão ou na Esplanada
Exibição da distinta e popular actriz HERMINIA SILVA com Arminda Vidal, Alfredo Duarte (Marceneiro) e Xavier Pinto.
Guitarradas por Armandinho, José Marques, Santos Moreira e Abel Negrão.

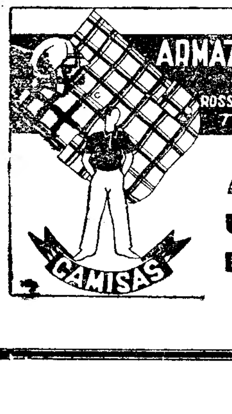
Colete Encarnado
O RETIRO ARISTOCRATICO DO FADO
Cantam hoje: Berta Cardoso, Maria Virginia, Julio Proença e José Porfirio.

Grande Hotel do Parque
Bom Jesus — Braga — Telef. 170
O melhor da estancia — Confôrto moderno.
Concessionario—José Manuel Solleiro

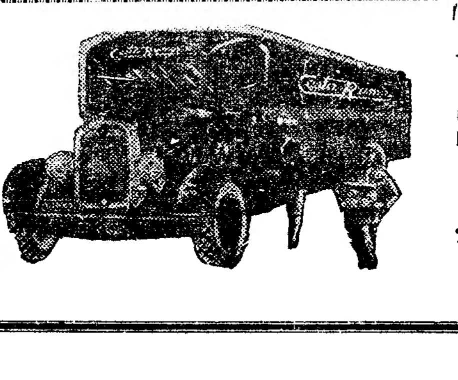
AOS AMADORES FOTOGRAFICOS
A FOTO ACHILLES tem pessoal especialmente habilitado para esses serviços, assim como as melhores instalações. A' venda as peliculas das marcas mais acreditadas aos seguintes preços; 6 1/2 X 11, 7$50; 6 X 9, 6$00; 4 X 6, 5$30. — Preço das provas: 6 1/2 X 11, $60; 6 X 9, $50 e 4 X 6 1/2, $40.
A revelagem dos rôlos é gratuita.
Enviam-se encomendas á cobrança.
Avenida Almirante Reis, 1.º ANDAR DO N.º 1

MURALINE
A melhor tinta a agua
A' venda nas drogarias
Deposito
R. DOS FANQUEIROS, 136, s/l.
Tel. 2 2086

TERMAS DE CALDELAS
A Estancia dos coliticos e suas consequencias
Abertura a 10 de Junho



ARMAZENS DO ROSSIO
J. MATOS
ROSSIO, 79-R. DOS CORREEIROS, 329
TEL. 2 1215 - LISBOA
A CAMISA USADA PELOS ELEGANTES



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.
PORTO — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 15061-15062
LISBOA — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 27200

Raleigh, Thomnna, Chandler, Helios
a prestações mensais e iguais desde 65$00
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone: 2 7027

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Está já confiado a uma alta figura, ligada ao teatro pela sua situação no jornalismo e ainda pela sua posição nas esferas superiores, o encargo de apresentar, até determinada data, um trabalho concreto e completo acêrca das medidas que deverão aplicar-se a varios sectores teatrais, das quais resultará, depois, a publicação da chamada Lei dos Teatros e a constituição do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais Portugueses.

—Varios escritores portugueses, a pedido do interessado, vão enviar ao actor brasileiro Procopio Ferreira algumas das suas produções, que este pretende representar no Brasil, com a sua companhia.

—Para San Sebastian partiram ontem os escritores e maestros espanhois que estiveram de passagem em Lisboa e a que fizemos referencia.

—Faz amanhã anos a gentil actriz Irene Velez, filha dos artistas Elvira Velez e Henrique Pereira.

—Ainda não sofreu qualquer alteração o elenco que aqui publicámos, organizado pelo empresario Luiz Ruas, para a interpretação, no Apolo, da revista *Iscas com elas*.

—Entre os compositores que estão escrevendo a partitura para a revista *Pega-me ao colo...* figura a actriz Constança Maria, que é tambem distinta violinista.

—Com uma organização modelar e devidamente patrocinada, organizar-se-á, na proxima temporada, uma companhia de elementos categorizados do nosso teatro, para uma «tournée» que se fará em moldes absolutamente ineditos.

—A companhia brasileira de Palmeirim Silva, que anda no sul do Brasil, subsidiada pelo governo do seu país, vai, nas mesmas condições, fazer uma temporada no Teatro Rival, do Rio de Janeiro, estreando com a comedia *O perfume da minha mulher*.

—Chegam amanhã, á tarde, a Lourenço Marques, os artistas da companhia Maria Matos.

—Um nosso colega da manhã de ontem noticiava que o actor Estevão Amarante, após o seu regresso de Africa, onde se demorará até fins de novembro, virá trabalhar para o Teatro Nacional, de novo encorporado no elenco da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—Realizou-se ontem a vistoria ao Teatro Recreio, no Parque Mayer, que, na proxima quarta-feira, se inaugura com a revista *Faça Sol...*

—A companhia dos Irmãos Celestino, trabalhando no Carlos Gomes, no Rio de Janeiro, representa agora a opereta *O Mano de Minas*, que ali está obtendo grande exito.

—A ilustre actriz Amelia Rey Colaço, logo que termine a «tournée» da sua companhia, partirá para uma cura de aguas e de repouso, aconselhada pelo seu medico assistente.

—E' esperado amanhã, á noite, em Lisboa, vindo de Paris, o actor-empresario Erico Braga.

—Parece assente que a primeira figura do elenco do Apolo vai ser a actriz Maria das Neves, á qual vão ser entregues os primeiros papeis da revista *Iscas com elas*.

—Para o elenco do Capitolio foi ontem contratada a actriz Mariamelia.

—Amanhã, na «matinée» do Coliseu, em que a petizada, acompanhada por suas familias, tem entrada gratuita, vai o mago Chang exibir algumas interessantissimas experiencias de magia dedicadas ás crianças.

Chang despede-se esta semana, no Coliseu. Vá ver hoje mesmo os numeros novos

Uma semana apenas tem o publico para ver o famoso Chang e as suas maravilhas no Coliseu. Aproveite, pois, a noite de hoje. Tem a novidade de varias experiencias de magia que concorrem para intrigar ainda mais o publico e que eram desconhecidas entre nós. O gorila King-Kong desconcerta o mais arguto. E o mesmo acontece com os demais numeros, entre os quais se conta o da gaiola e do canario. E' incontestavelmente o melhor e mais barato espectaculo.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Os Bébés».
COLISEU—A's 22—Chang, o Homem Demonio.

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

A proposito da crise teatral

Ainda a proposito da debatida crise teatral, o ilustre presidente do Sindicato Nacional da Critica manifesta o desejo de que lhe publiquemos uma nova carta dirigida ao nosso camarada dr. Norberto Lopes e que é do teor seguinte:

«*Prezado camarada:* — Muito obrigado pelas claras e prontas explicações que acompanharam a publicação da minha primeira carta. Elas situam dignamente a questão no seu verdadeiro campo doutrinario e excluem qualquer sentido reservado e menos consentaneo á correcção jornalistica e respeito devido á sinceridade das opiniões alheias.

A divergencia de criterios entre pessoas que, além da literatura, cultivam a boa educação, pode bem ser lealmente discutida sem aspectos de afrontosa hostilidade, com a mesma elegancia dos esgrimistas que se apertam as mãos após ardoroso combate de sala de armas onde são proibidos os botes secretos.

E muito me apraz constatar que o meu exm.º camarada na critica teatral não diverge, nêste conceito de pura civilidade, do meu ponto de vista, dando-me o prazer de confirmar por boas palavras o juizo que formei da sua lealdade.

Não é meu intento abusar da gentil hospitalidade do *Diario de Lisboa*, embora considere oportuna e util á causa do Teatro a sua discussão na Imprensa, agitando-a aos olhos do publico, para que as atenções foquem o problema uma vez mais agora posto em equação.

Conheço de sobra a implacavel restrição do espaço, imposta, pela afluencia de noticiario urgente, aos assuntos de Arte, na Imprensa diaria, para imaginar possivel a insistencia em polemica desta natureza, ainda que proveitosa e oportuna.

Mas não resisto ao desejo de confirmar o seu assêrto sôbre a minha crença na eficiencia da oficialização da Arte Dramatica como formula disciplinadora da desorientação que lavra nos palcos; e a minha confiança no publico, a cujo entusiasmo pelo bom teatro ambos temos bastas vezes assistido.

E se nem sempre, por defeito de educação, têm as multidões a mesma sensibilidade artistica, a culpa é dos autores, que em vez de escreverem teatro educativo lhes adulam o mau gôsto, fornecendo-lhe os manjares frivolos, quando não indigestos, da sua predilecção, cuja aparencia apetitosa pretende suprir a deficiencia substancial.

E tambem eu me encontro na boa companhia de Almeida Garrett que, pugnando pela conveniencia de educar o publico, escreveu: «Depois de criado o gôsto do publico, o publico sustenta o teatro».

A decadencia da Arte, bem o sabe o meu ilustre antagonista, filia-se em multiplas causas remotas e proximas, cuja analise fôra longa, e muitos são os culpados da presente acuidade da crise. Em conferencia publica, sujeita a todas as controvérsias, tenciono dissertar largamente sôbre o estudo das suas origens e exposição dos meios a propôr ás estações oficiais para resolvê-la em proveito da Arte, dos artistas e do publico.

E conto que na campanha me ajudem quantos em nossa terra se interessam pela rehabilitação do Teatro.

Afectuosas saudações.—Camarada e admirador, *Cardoso dos Santos*».

O sr. coronel Cardoso dos Santos faz, nesta sua nova carta, uma especie de amende honorable, *que me cumpre agradecer, penitenciando-se do mau juizo que injustamente formou a meu respeito quando supôs que eu atribuira mesquinhos propositos a um passo do discurso que proferiu na noite de despedida de Alves da Cunha.*

E vem dizer-nos, de novo, que acredita na «eficiencia da oficialização da Arte Dramatica», do que eu me permito discordar. A crise é mais larga e mais profunda do que muita gente supõe. As causas são multiplas e muitos são os culpados do estado lamentavel a que as coisas chegaram, como muito bem diz o meu ilustre colega na critica, que a certa altura culpa os autores de adularem o mau gosto do publico. Sou inteiramente da sua opinião. Mas não ha apenas empresarios, artistas e autores. Ha tambem criticos. A todos cabe, a uns mais do que a outros, um quinhão de responsabilidade na crise que o Teatro atravessa. Meta o meu ex.mo colega a mão na consciencia e diga-me se não haverá lá qualquer coisa a acusá-lo, quanto mais não seja, de excessiva indulgencia para com esses mesmos autores que acoima de adularem o gosto do publico.

Lembra-se daquela copla que a Beatriz Costa cantava no Apolo, ao despedir-se de Lisboa, num quadro de revista que fantasiava o embarque da vedeta para o Brasil?

Adeus, Lisboa
Cidade monumental
Da estatua do sôr Pombal
E do Eden imponente.
Levo saudades
Dos teus formosos recantos
E do Cardoso dos Santos
Que é tão bonzinho pr'á gente.

Eis uma sintese poetica da indulgencia a que me refiro.

Em conclusão: o meu ilustre colega acredita em elixires que salvem o Teatro. Eu não. Ou o Teatro se salva por si, isto é, ou tem condições de vitalidade que o ajudem a vencer a crise, ou morre. Não ha balões de oxigenio que o ajudem a salvar. Veja o que sucedeu com A conquista de Lisboa *aos mouros, que pode considerar-se um caso de intervenção das estações oficiais com o proposito filantropico e artistico de ajudar a resolver a crise. Devo dizer que li o seu judicioso artigo sobre o assunto.*

Qual é, portanto, a latitude que deve ter, em casos tais, a intervenção do Estado?

Aguardemos a conferencia que o sr. coronel Cardoso dos Santos nos promete para ficarmos conhecendo a formula salvadora do Teatro português.—N. L.

Incêndio numa chaminé

Na chaminé do café Riba de Ouro, situado na rua do Salitre, e pertencente á firma Sociedade Riba de Ouro L.ª, declarou-se um incendio, que os bombeiros extinguiram com o emprêgo duma agulheta.

Exposição de trabalhos escolares

Na proxima terça-feira, pelas 15 horas, realiza-se, na Escola Comercial de Rodrigues Sampaio a abertura da exposição anual de trabalhos escolares.

CONSERVATORIO NACIONAL

As 1.ª e a 3.ª turmas de exames de solfejo começa a funcionar ás 9 horas da manhã, a partir de amanhã 18.

Festas em Benfica

Continuam hoje em Benfica, num recinto reservado, ao lado da igreja, as grandiosas festas de verão que a Junta da Freguesia vem promovendo em favôr da assistencia local.

Além de haver baile, abrilhantado pelo grupo musical "Os Lusitanos" apresentar-se-hão, num intervalo os engraçados palhaços portugueses Pujol e Duarte.

CONFERENCIA

Na sede da Sociedade Naturista Portuguesa, na rua de S. Paulo, 104-2.º, realiza-se amanhã, segunda feira, pelas 21 e 30, uma conferencia publica do vogal do seu Conselho Tecnico, sr. dr. Santos Freitas, sôbre "as vantagens da maçagem".

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A Rainha dos Borlistas com Pierre Brasseur, Max Dearly, Charles Deschamps e Suzy Prim. A's 21 e 30. Telef. 2 0768. Complementos vivos n.º 6

CONDES — A GAROTA DE FERNANDEL com o popular comico Fernandel e a pequena Josette Fernandel. A's 21 e 30. Telef. 2 2 523. Preços de 2 a 6 escudos

CAPITOLIO — Fantoches do Amor. Alegres Foliões. Salão e Terraço. Telef. 2 7493 A's 21

Pavilhão Português — A's 21 horas. Acorde Final. Vencido pela traição

ODEON — 8.ª semana e ultima. Os Fidalgos da Casa Mourisca. A's 21 e 30. Telef. 2 6283

PALACIO — Realização de Artur Duarte com Maria Castelar, Tomás de Macedo, Teresa Casal, Ed. Fernandes, etc. A's 21 e 30. Telef. 4 7163. Preços populares

REX — O ANJO. A ULTIMA AVANÇADA. O pato e os seus sobrinhos. Preços reduzidos (cartão de convite). Telef. 2 9656. A's 21 e 15

TERRASSE — A CANÇÃO DA TERRA. A JORNADA NEGRA. Tel. 2 0917. Plateia 2$50

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30. Qual dos dois?

A MUSICA

Na Estufa Fria

A ligação que existe entre sons, côres, e atmosferas de ha muito passaram para o vago dos seguintes lugares-comuns: *Côres do som, musicalidade das côres e das paisagens.* Mas de que isto não corresponde apenas a um jogo de retorica lirica, tivemos mais uma prova flagrante com os concertos sinfonicos realizados á noite na Estufa Fria, por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa. Foram três concertos apenas, de boa categoria, com a Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, dois sob a direcção de Pedro de Freitas Branco, o terceiro sob a direcção de Pedro Blanch. E se a decisão da camara fôr irredutivel, muita e muita gente ficará pesarosa por não terem seguimento aquelas horas de encanto recolhido que expontaneamente as tinha atraido. A Estufa Fria, que é preciosa a qualquer hora do dia, com as iluminações artificiais toma aspectos feericos, ineditos, e a musica parece brotar do chão, e cair das alturas, aureolando tudo, como se fôsse voz viva dessa maravilha dos olhos a casar-se com as vozes intimas do nosso ser.

No terceiro programa dos concertos da Estufa Fria, o unico que podemos seguir de perto, figuravam obras bem diversas: as miniaturas geniais de ««Ma Mêre L'Oye» de Ravel; «L'Invitation à la Valse», de Weber, numa soberba orquestração, a celeberrima «Aria» em ré de Bach; «As Dansas do principe Igor», trechos do «Parsifal» e do «Tannhauser». Todas foram felizes, em relação ao ambiente, mas com reserva de proporções; e ao contrario do que pareceria á primeira vista, não foi a cena do Jardim Encantado, de Klingsor, que melhor respondeu ao feerico do cenario. (Isto é observação á margem, que não ponho de parte, porque acho o facto curioso, simplesmente).

Faço idéa do que espera a humanidade (que gosa de toda a sua condição humana) quando os instrumentos que despertam directamente a musica das ondas estiverem *au point*. Só será preciso, para que da riqueza não resulte pobreza, que nêsse dia não deixe tambem por vezes de se fecharem as janelas e correrem as cortinas para melhor ouvir as vozes precisas e infinitas dum quarteto de Beethoven.

FRANCINE BENOIT

PUBLICAÇÕES

«Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Divulgar sem concessões acessórias, antes conservando uma extraordinaria altura mental, espalhar pelas grandes massas os maiores conhecimentos humanos e, ao mesmo tempo, erguer um monumento imperecivel a grande cultura portuguesa neste seculo, são tarefas de invulgar dificuldade e da mais alta transcendencia mas que, pelo que insistentemente vem sendo provado, vão sendo realizadas, com toda a felicidade e dignidade pelos editores, directores e colaboradores dessa grande obra nacional que é a «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira», cujo fasciculo 40, relativo ao mês de Julho, nos acaba de chegar ás mãos. Um numerario notavel, de resto, o deste fasciculo que vai desde «Barrete a Barlosa».

Nas oitentas paginas que compõem este fasciculo, ilustradas brilhantemente, surge uma extraordinaria abundancia de noções interessantissimas e artigos notaveis. O numero inclue três estampas, em separado, excelentes, uma delas reproduzindo peças da celebre baixela Germain e outras duas pormenores do Mosteiro da Batalha em fotos expressivas.

«O Jornal da Mocidade Portuguesa»

O numero 16 do interessante quinzenario «O Jornal da M. P.», impresso a rotogravura, ocupa-se largamente do I Salão de Estetica da «Mocidade» realizado, com grande exito, na Sociedade Nacional de Belas Artes. Insere, além disso, interessantes artigos e secções variadas, bem como noticiario referente á vida da «M. P.».

Fogo numa mercearia

Hoje, pelas 4 e meia da madrugada, declarou-se fogo numa mercearia que o sr. Pedro Lucio Cordeiro tem na rua da Beneficencia n.º 142.

No local compareceram prontamente os Sapadores Bombeiros da 3.ª companhia e os Voluntarios Lisbonenses que, dirigidos pelo chefe sr. Antunes, extinguiram o incendio com o emprego duma agulheta. Ardeu apenas uma parte da armação, ficando deteriorados alguns generos. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

Supõe-se que a origem do fogo tenha sido qualquer ponta de cigarro deixada acesa numa prateleira junto á talha do azeite.

DACTILOGRAFIA ESTENOGRAFIA

Aproveitamento util de férias

Habilitação completa, em 3 mêses, c/ direito a certificado. Mensalidades de 40$00

Peça prospectos ao **Instituto Nacional de Comercio** — R. da Palma, 272-2.º.

AVENIDA — A's 9 e ás 11 horas. Farsa em 3 actos. PREÇOS POPULARES. **Os Bébés**

«LEGIAO PORTUGUESA»

Os oficiais de milicia da Brigada Naval

ratificaram o compromisso de honra

Os oficiais de milicia da Brigada Naval assinando a ratificação do compromisso de honra

Os oficiais de milicia da Brigada Naval ratificaram hoje o seu compromisso de honra, na sede do seu quartel, na rua D. Pedro V. Ao acto assistiram os oficiais da armada srs. capitão de mar e guerra Alberto Carlos Santos, 1.º tenente Santos Tenreiro, comandante da Brigada, 1.º tenente Pupo, 2.º comandante, 1.º tenente Santana, 1.º tenente Sales Henriques e tenente aviador Carrelhas, instrutores.

O sr. 1.º tenente Santos Tenreiro, antes de começar a cerimonia da ratificação do compromisso de honra, pronunciou o seguinte discurso:

«Os graduados da Brigada Naval vão assinar o seu compromisso de honra; como seu comandante, não posso deixar de dizer duas palavras, chamando a vossa atenção para este acto.

Estão aqui presentes todos os graduados da Brigada Naval, o seu corpo de oficiais, os homens sobre quem vai recair a responsabilidade da competencia e valor destes componentes da «Legião», e a quem cumpre assegurar, com a mais intransigente firmeza, a sua continuidade e disciplina.

Vão, pois, meus senhores, assinar o vosso compromisso de honra. E' uma solenidade sobria, mas das mais importantes da vosso vida, pois ficareis ligados a obrigações imperativas, qual delas a mais importante.

A «Legião» nasceu nos primeiros tempos da guerra de Espanha; a sua criação estava no espirito de todos nós; todos a desejavamos, todos a aspiravam, tendo bastado a publicação dum decreto no «Diario do Governo» para que imediatamente a parte mais sadia da mocidade portuguesa muitos e muitos milhares de homens, se agrupassem entusiasticamente, prontos para defender a Patria, a familia e o Estado Novo.

Na Brigada Naval alistaram-se, naturalmente, todos aqueles que pela vida e tendencia são atraidos pelas cousas do mar.

Enquadrados e instruidos por oficiais de armada, os legionarios da Brigada Naval puderam observar o carinho, a abnegação e o patriotismo com que aqueles oficiais os orientaram neste ano e meio de constante labor. Nem outra cousa era de esperar desta valorosa corporação, a que tenho a honra de pertencer, e que sempre tem seguido na vanguarda do renascimento nacional, a ponto de já estar em principio de execução o segundo programa naval.

Legionarios da Brigada Naval!—a guerra de Espanha pode e deve acabar cêdo, mas se foi essa guerra a causa proxima da criação da «Legião», ao seu remate não pode de forma alguma corresponder o fim da mesma «Legião».

A «Legião» não pode acabar. Para a «Legião» a guerra continuará sempre: A guerra contra os inimigos declarados ou encobertos do Estado Novo, a guerra contra os inimigos de Deus, da Patria e da Familia, a guerra contra os principios dissolventes, a guerra contra aquilo que, em nós mesmo, exista de fraqueza, de contemporização, de hesitações perniciosas.

Pelo nosso esforço, continuo e vigoroso, devemos assegurar, aos nossos irmãos mais novos e aos nossos filhos, a posição que Portugal tem hoje e que legitimamente constitui motivo serio para nosso regozijo.

Voluntarios da armada, tendo escolhido por vocação esta profissão, que o compromisso de hoje vem ratificar, os legionarios da Brigada Naval devem ter bem presente, para tranquilidade da sua consciencia, para que jámais esta os possa acusar de traição, que serão sempre poucos os minutos que dediquem á «Legião», que é a causa sagrada do vosso dever.

Mas não é só o tempo que conta; é, sobretudo, a dedicação, a boa vontade, o amor de servir sem ambições, que de todos vós espero confiadamente.

E' necessario levantar bem alto o estandarte da Brigada Naval; é preciso que de homens, nos transformemos em herois e herois podemos sê-lo, quer na guerra quer na paz, desde que vençamos as nossas paixões e vicios ruins, e só tenhamos a nortear-nos o culto rigido do dever, sob a inspiração da trilogia de que já vos falei: *Deus, Patria* e *Familia*.

A circunstancia de fazermos parte da Brigada Naval da «Legião Portuguesa» assegura-nos o direito de constituirmos a reserva naval da Marinha, facto este de que nos orgulhamos.

A Brigada Naval pode-se pôr a par da Marinha, compartilhar os seus feitos e as suas desditas, irmãs na vida e na morte, ambas trabalhando esforçadamente para bem da Nação.

Mais nova do que a Marinha, a esta devendo as maiores provas de carinho e atenção, a Brigada Naval aproveita de novo este ensejo para á Marinha prestar a sua mais rendida e comovida homenagem.

Desejo ainda falar-vos da assistencia social da Brigada Naval. Não nos temos esquecido, nem vós vos deveis nunca esquecer, dos nossos camaradas necessitados, pois é preciso levar até ao seu lar um pouco de bem estar e alegria; é preciso que eles e as suas familias sintam bem presente o nosso auxilio e compreendam que a assistencia da Brigada não é um rotulo, mas corresponde de facto a uma acção intensa nascida, do profundo amor e reconhecimento que nos merecem os nossos companheiros de armas, cuja situação é mais precaria».

E terminou saudando o sr. dr. Oliveira Salazar, o presidente da Junta Central, dr. Costa Leite (Lumbrales) e o sr. ministro da Marinha, comandante Ortins de Bettencourt.

Em seguida todos os oficiais de milicia da Brigada Naval, em numero de 60, começaram a assinar a ratificação do juramento do compromisso de honra a que se refere o artigo 270.º da organização militar ha meses publicado.

Um almoço de homenagem ao comandante Tenreiro

Os oficiais da milicia da Brigada Naval reuniram-se hoje num almoço de confraternização e de homenagem ao sr. comandante Henrique dos Santos Tenreiro, no «restaurant» Tavares.

Aos brindes o oficial de milicia da Brigada Naval sr. dr. Costa Cabral, em nome de todos os seus colegas ali presentes saudou o sr. comandante Santos Tenreiro e os oficiais instrutores da Armada, dos quais fez o elogio.

Este discurso foi sublinhado com vivas ao comandante Tenreiro e aos oficiais da Armada e da Brigada Naval.

O oficial de milicia sr. Virgilio Barroso leu depois varias cartas e telegramas de felicitação.

Por fim o sr. comandante Santos Tenreiro fez um brilhante discurso de agradecimento e pôs em foco os serviços prestados pela Brigada Naval e pela «Legião». O seu discurso foi sublinhado com uma grande ovação.

Depois foram lidos três telegramas que iam ser enviados um ao sr. ministro da Marinha, outro ao sr. presidente da Junta Central da «Legião» e o terceiro ao sr. tenente Horacio Carvalho, instrutor.

O banquete terminou entre calorosos aplausos aos srs. ministro da Marinha e comandante Tenreiro.

INTERESSES DE CLASSE

Os instrutores de automobilistas ocuparam-se da organização da sua classe

ERICEIRA, 17.—(Pelo telefone).—Constituiu uma significativa festa de confraternização o almoço que hoje se realizou, na aprazivel vila da Ericeira, de todos os instrutores e candidatos a condutores de automoveis em Lisboa.

A partida foi dada na Praça dos Restauradores, pelas 10 horas. O comboio automobilistico, constituido por 18 carros, todos eles com dois «volantes», precedidos duma motocicleta, chegou uma hora depois a Mafra, onde teve a sua unica paragem.

Nesta vila realizava-se a feira anual de Santo André, a maior e a mais movimentada daquela localidade.

Os 48 instrutores de automoveis, muitos dos quais se fizeram acompanhar de suas familias, espalharam-se pela feira, enquanto outros visitaram o Mosteiro, ouvindo missa.

A's 12 e 30, a caravana dirigiu-se para a Ericeira, causando a sua passagem interesse nas varias localidades do percurso. Uma hora depois, começou o almoço, tinha por fim a troca de impressões para uma possivel organização da classe.

Presidiu o sr. Joaquim Jeronimo, director do Gremio dos Industriais de Transportes em Automovel, e na mesa de honra tomaram lugar os srs. Jacinto Gonçalves, representante dos industriais de taxis, Francisco Marques, presidente do Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa, José Barbeitos e José Teixeira, organizadores do almoço.

Indistintamente, sentaram-se noutros lugares cêrca de 60 pessoas.

Antes de começarem os discursos, o sr. Francisco Martins propôs que se fizesse uma subscrição para os pobres dos jornais ali representados. O sr. Joaquim Jeronimo—o primeiro a falar—diz que se sente feliz por estarem ali colegas com mais dum quarto de seculo de trabalho exaustivo e honesto. Como representante do Gremio dos Industriais de Tranportes em Automovel deseja que todos os representes e aqueles que o não estão, cerrem fileiras, sem más vontades, defendendo a causa comum, no sentido de se conseguirem melhores dias para a classe.

A seguir, o sr. Francisco Marques, referindo-se á reunião de hoje, disse que a confraternização dos instrutores vem demonstrar, insofismavelmente, que se encontram no bom e são caminho para conseguirem as regalias a que têm direito.

Pela comissão organizadora falaram ainda os srs. José Barbeitos e José Teixeira. O sr. Barbeitos salientou a acção da Imprensa, lamentou a falta do sr. engenheiro Pinto Bastos—que não comparecera por motivo dos seus afazeres profissionais—e referiu-se depois largamente á necessidade da organização da classe dos instrutores, para o bom desempenho da sua profissão e para a defesa do publico que se utiliza destes serviços. Por ultimo, apresentou varias sugestões de interesse para a classe, e a nomeação duma comissão para se avistar com as entidades oficiais.

Falou, finalmente, o sr. José Teixeira, que fez judiciosas considerações sobre o assunto.

AS PROVAS FINAIS DE TEATRO

dos alunos do curso de teatro

No Teatro Nacional Almeida Garrett realizou-se esta tarde a 28.ª audição escolar do ano lectivo de 1937-1938, do Conservatorio Nacional, para provas finais e concurso a premio dos alunos do 3.º ano do curso de teatro.

O aluno Carlos Duarte Ferreira interpretou o papel de «Sganarello» de «O medico á força», de Moliére, em versão liberrima do visconde de Castilho, representando algumas cenas do 2.º acto, com a colaboração de Angelo Leitão, Antonio do Carmo Cruz, Aurelio Loureiro dos Santos, Maria Adelaide Franco de Moura e Margarida Carolina Franco de Moura.

Seguiu-se, para prova do aluno Manuel de Azevedo Moreira, a representação de cenas do 4.º acto da «Leonor Teles», de Marcelino de Mesquita, na qual ele desempenhou o papel do rei D. Fernando, coadjuvado por Jaime dos Santos, Antonio do Carmo Cruz, Rui Gomes Furtado dos Santos, Maria Helena Ferreira da Costa Barros e Maria Ofelia Freire Correia.

A aluna Maria Amelia Calçado Lopes teve a seu cargo o papel de «rapaz», em «Uma anecdota», de Marcelino Mesquita, com a colaboração de Rui Soares Furtado dos Santos e Angelo Leitão.

A assistencia foi numerosa e selecta e aplaudiu muito os interpretes.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

UM

Voltaram para

que eram da

O Estado resolv

«Lamentação da Vir

O Museu Nacional de Arte Antiga— cuja direcção, após a morte do eminente critico de arte, dr. José de Figueiredo, está entregue ao sr. dr. Joã do Couto, antes ilustre conservado daquele museu, individualidade quem não faltam nenhum dos requisitos que o exercicio do cargo exige— vai ser enriquecido com mais dua importantes obras de arte, do começ do seculo XVI.

«Apresentação do Menino

A NOTICIA AGRADAVEL

Portugal dois quadros de Metsys

adre de Deus e presentemente estão em Londres

eu adquirilos por cêrca de 1.300 contos

m», de Quintino Massys

Entre os muitos quadros de excelente pintura que a Madre de Deus ostentava, contavam-se os dum poliptico, encomendado pela rainha fundadora ao celebre pintor flamengo Quintino Metsys (ou Matsys e Massys), que viveu de 1466 a 1529, e florescia no começo de quinhentos.

Sete quadros se conhecem daquele pintor, feitos para a Madre de Deus, que chegaram aos nossos dias e estiveram naquela igreja até o seculo passado, uns conservados lá até ha poucos anos, outros passados, depois de 1834—não se sabe porque bulas—á colecção do rei D. Fernando (marido de D. Maria II), e dêste á condessa de Edla.

Daqueles sete quadros, três não escaparam á posse do Estado, e um tornou á sua posse, por oferta da senhora condessa. São eles:

1—«Virgem das Dores», o maior, central do poliptico;

2—«Cristo a Caminho do Calvario»;

3—«O Calvario»;

4—«Menino Jesus entre os Doutores», o tal oferecido pela condessa de Edla.

Estes quatro quadros estão no Museu das Janelas Verdes, expostos (o n.º 2 está presentemente em restauro).

E os outros três?

São eles:

5—«Lamentação da Virgem».

6—«Apresentação do Menino no templo»;

7—De assunto que nós não conhecemos.

Estes três ultimos quadros foram vendidos pela condessa de Edla ao antiquario de Londres, Leonel Harris, que por sua vez vendeu o n.º 7 ao Museu de Worcester, Estado de Massachussets, nos Estados Unidos da America.

Os outros dois encontram-se ainda em Londres.

Eram, primitivamente, da igreja do Convento da Madre de Deus, a Xabregas, fundado pela rainha D. Leonor, em junho de 1509, para as religiosas franciscanas da primeira regra de Santa Clara.

A Madre de Deus é ainda dos monumentos mais ricos e mais belos da arte, em Portugal, e logo no seu começo se foi opulentando de tal forma que fazia a admiração de estrangeiros.

* * *

O ilustre critico de arte e professor, sr. dr. Ramalho dos Santos, presidente da 6.ª secção da Junta Nacional de Educação, tomou conhecimento do facto, e interessou-se, quanto isso cabia na sua missão, para que os dois quadros voltassem para Portugal.

O sr. Leonel Harris, seu proprietario, esteve em Lisboa ha tempos, onde se avistou com o dr. Reinaldo dos Santos, e depois este foi a Londres, onde continuaram as negociações, e onde presentemente se encontra.

Os quadros—está assente—voltam para Portugal. Chegou-se a um acôrdo entre o Estado português e o antiquario londrino, mediante a quantia de 12.000 libras, ou sejam cêrca de 1.300 contos da nosso moeda.

Trata-se duma apreciação que se impunha por varios motivos e que vem enriquecer notavelmente o patrimonio nacional, ao qual o sr. Presidente do Conselho tem votado especial carinho, procurando enriquecê-lo na media das nossas posses.

Os dois quadros agora adquiridos, bem como os restantes, já no museu, são muito belos.

Dentro em breves meses o publico terá ocasião de os admirar, pois todos se encontram restaurados.

Na igreja da Madre de Deus alguns encontravam-se em mau estado, havendo sido restaurados e limpos, nomeadamente o mais importante «Senhora das Dores»—o central—, pelo falecido mestre Luciano Freire.

Templo», do mesmo pintor

A guerra na China

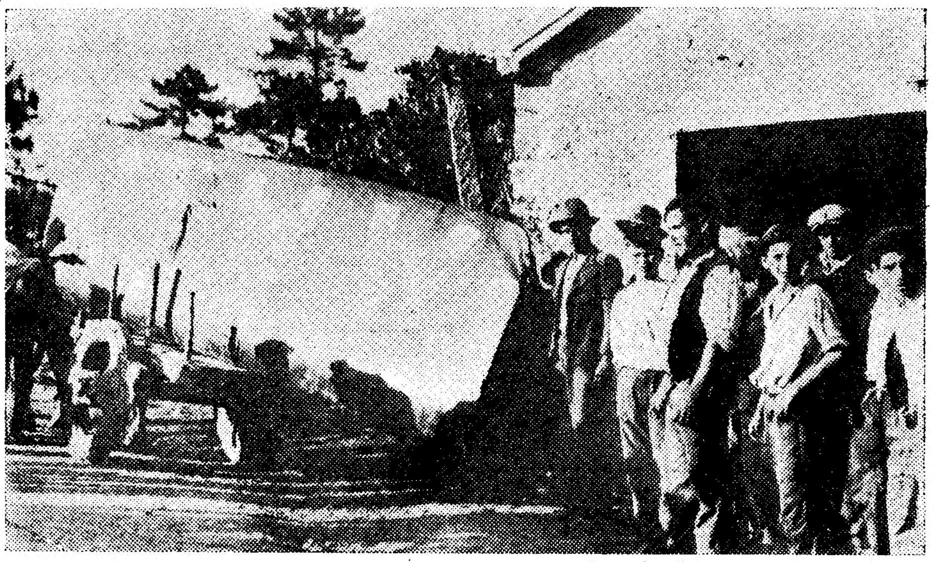
LONDRES, 17.—De Cantão comunicaram á «Reuter» que aviões japoneses bombardearam a cidade ás 9 e 50, nomeadamente o bairro de Wong-Xa.—(Havas).

CONTRA O CALOR

Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia. A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119 Telefone 22556

PREÇOS DO MERCADO

O avião «Jorge de Castilho» ficou destruido



Um aspecto do avião ao ser transportado num carro de bois

SANTO TIRSO, 16. — *(Pelo telefone).* —Ontem realizou-se em Santo Tirso um almôço de homenagem aos irmãos Oliveira, conhecidos desportistas nortenhos ultimamente regressados do Brasil, onde se classificaram brilhantemente no Circuito da Gávea.

A essa festa assistiu elevado numero de amigos daqueles conhecidos desportistas e associou-se á homenagem o aviador civil sr. José Atuil, que, na companhia do sargento-ajudante Ataide, saiu de Espinho tripulando o avião do Aero Club do Porto «Jorge de Castilho».

Depois de evolucionar sôbre Santo Tirso e de ter largado uma mensagem dirigida aos irmãos Oliveira, dispunham-se os aviadores a regressar ao campo de Espinho, quando de subito começou a fraquejar o motor, deminuindo sensivelmente as rotações. O piloto Atuil—que tem larga experiencia—demonstrou uma presença de espirito e um sangue frio admiraveis, procurando desde logo um lugar para fazer a aterragem, o que lhe foi dificilimo, dada a natureza montanhosa do terreno. Avistando um pequeno campo de milho, preparou-se para terrar na serra da Agrela, mas a aproximação dum pinhal obrigou-o a uma manobra brusca, pelo que o aparelho capotou. Do avião só se aproveitam as asas, porque de resto ficou tudo numa massa informe. Os aviadores nada sofreram, felizmente. Logo a seguir, o aparelho foi desmontado e transportado, num velho carro de bois, para um armazem proximo.

O vôo maravilhoso de Hughes

Howard Hughes e os seus quatro companheiros foram recebidos triunfalmente em Nova York, onde o governador La Guardia lhes deu as boas vindas e uma multidão avaliada em dois milhões de pessoas os aclamou delirantemente. Esta gravura, onde Hughes e os seus companheiros de viagem aparecem em frente do microfone, regista um acontecimento que se passou anteontem em Nova York. O original foi transmitido daquela cidade para Londres pela Radio e de Londres para Lisboa por avião

(Exclusivo da Keistone para o «Diario de Lisboa»

O caso dos 1.750 contos das licenças camararias

Ao contrario do que se disse, a Camara Municipal de Lisboa não conheceu por meio de qualquer comunicação anonima as irregularidades imputadas ao funcionario Augusto Branco Martins, antigo chefe da Secção de Impostos e Licenças; a presidencia da Camara foi informada pelos respectivos orgãos de direcção e fiscalização de todos os factos que determinaram a solicitação, ao ministerio da Justiça, de um magistrado para proceder a averiguações.

A provarem-se os factos de que é acusado o funcionario em questão, cuja situação é a de aguardar reforma, e que se encontra preso por ordem do magistrado inquiridor, teria sido fortemente lesada a fazenda municipal; tê-lo-ia sido em consequencia de o antigo chefe da Secção de Impostos e Licenças receber, mensalmente e ao semestre, de algumas firmas comerciais, importancias avultadas que não davam entrada na Tesouraria, nem determinavam a passagem de conhecimentos de licença a conceder, traduzindo-se por situações de favor, em clara oposição com as disposições regulamentares e com as posturas camararias.

Para proceder em conformidade com a lei, a Camara Municipal aguarda apenas, ao que nos dizem o resultado do rigoroso inquerito a que está a proceder o sr. dr. Nunes Rica.

O sr. dr. Abranches Martins, director adjunto da P. I. C., que está a dirigir as investigações sobre a parte criminal, com a colaboração do chefe Pereira dos Santos e do agente Afonso, tem ouvido muitas pessoas sobre o caso.

NOS BONS ESTABELECIMENTOS

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 265?8.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Doentes da pele!!!

O Remedio Inglês D. D. D., liquido limpido, sem gorduras, atravessa rapidamente a epiderme e os póros.

Sob a sua acção o doente deixa imediatamente de coçar-se, e assim evita a mais importante causa da sua irritação cutânea.

Emprega-se contra: Eczema, Psoriases, Impingens, Ulceras das pernas, Sarna, Acne, etc.

O Sabonete Inglês D. D. D. extra-puro é o melhor para a pele. A' venda nas farmácias e drogarias. Representante Geral:

ANTONIO MADUREIRA
Depósito: R. Arco Bandeira, 76 1.º E.
Telef. 2 2785
LISBOA

D.D.D.
O Remédio para a pele

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA.

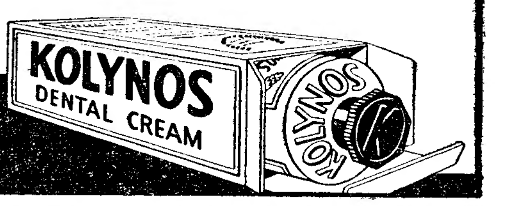
O melhor da Estancia completamente modernizado.

Abertura a 10 de Junho

DÊ GRAÇA AO SEU SORRISO COM KOLYNOS

A beleza e atracção pessoal dependem dos dentes sãos, brancos e brilhantes. Kolynos dá novo encanto a milhares de bôcas mercê da sua acção de limpeza e antissepsia.

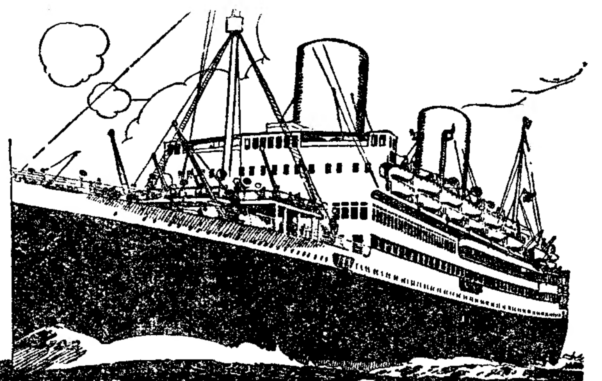
Usando Kolynos terá sempre bom hálito



Economize comprando o tubo grande

O Flit constituído por uma combinação de poderosos agentes destruídores que não podem ser ultrapassados, é a morte infalível dos insectos. Flit foi submetido ás mais rigorosas experiências. Nada existe que o supere. É esta a razão porque deve exigir Flit e recusar todas as substituições. O Flit pulverisado não mancha e é inofensivo. Verifique se a lata tem o soldado. Flit só se vende em latas seladas, quando vendido avulso não é Flit.

FLIT mata SEMPRE!



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ARLANZA (*) .... 26 de Julho
ALCANTARA .... 9 de Agosto

(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND BRIGADE .... 19 de Julho
HIGHLAND PATRIOT .... 2 de Agosto

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ALMANZORA .... 6 de Agosto

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND MONARCH .... 22 de Julho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 (4 linhas)

LISBOA-SINTRA-AZENHAS DO MAR

Lisboa-Sintra e volta, 7$20 em 3.ª classe.

Frequentes comboios em ambos os sentidos.

Em Sintra, ligação imediata com os carros electricos para Colares, Praia das Maçãs e Azenhas do Mar.

Peça o horario dos comboios nas «Informações» da estação do Rossio.

LISBOA-SETUBAL

Os comboios permitem as mais estreitas relações entre as duas cidades

Partidas do Terreiro do Paço — 7,35; 8,00 (só ao domingo); 9,20; 11,05; 14,15; 16,35 (a); 17,30; 18,25 (só dias uteis); 19,10; 21,15 (a); 1,15 (só nas noites de domingo para segunda-feira)

Partidas de Praia-Sado (Setubal)—5,59 (b); 8,08; 9,25; 10,52 (só dias uteis); 12,50; 16,28; 17, 49; 19,16; 22,00 (só ao domingo).

(a) Só até Setubal; (b) Só desde Setubal.

SETUBAL VALE POR SI E PELOS SEUS ARREDORES

Esclarecimentos nas estações do percurso e no Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia—Telefone 2 4031.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Aos construtores de chaminés de tejolo

Esta companhia recebe propostas de construtores de chaminés de tejolo para um trabalho da sua especialidade.

As condições estão patentes todos os dias uteis das 11 ás 13 horas, nos seus escritorios em Santo Amaro—Secção Tecnica. Lisboa, 15 de julho de 1938.—*A Direcção.*

Provas de atletismo

Campeonatos regionais de «seniors»

Com menos publico que no domingo passado efectuou-se hoje, no Lumiar A, a segunda jornada dos campeonatos de atletismo de «seniors».

Com provas a destacar na jornada de hoje, temos os 110 metros barreiras, os 100 metros planos, onde ha um bom lote de concorrentes, e o triplo salto, pela espectativa doconcurso de Espirito Santo, o excepcional atleta do Benfica, que tem sido um autentico demolidor de «records».

Dada a hora um pouco tardia a que começou a reunião, pelos vistos, falha impossivel de suprir, só podemos dar os os seguintes resultados.

110 metros barreiras—1.º Palhares Costa (Sporting) 17 s.; 2.º Anibal Paciencia (Sporting) 18 s.; 3.º João Lança (Benfica) 18 s. e 2/10.

2.ª eliminatoria—1.º Antonio Pereira (Belenenses) 17 s. e 1/10; 2.º Antonio José Pereira (Sporting) 17 s. e 6/10.

O atleta Martins Vieira não pôde correr, por estar magoado.

60 metros femininos:

1.ª eliminatoria—1.ª Lucilia Silva (Belenenses) 8 s. e 8/10; 2.ª Deolinda Sotelo (Benfica) 9 s.; 3.ª Maria Ester Moura Cabral (Sporting).

2.ª eliminatoria—1.ª Margarida Salazar Carreira (Sporting) 9 s. e 8/10; 2.ª Natalia Sequeira (Sporting) 9 s. e 9/10; 3.ª Maria Helena Ribeiro (Benfica).

Provas de natação

Campeonatos regionais

Com as provas de hoje terminam os campeonatos regionais de natação. Ha a registar a ausencia do Pedrouços.

Resultados de hoje, até á hora de fecharmos o nosso jornal:

100 metros livres principiantes:—1.ª eliminatoria: 1.º, Fernando Rodrigues (Algés), 1 m. 28 s. e 4/5; 2.º, Jaime Pinto Lima (Sporting), 1 m. 31 s. e 3/5; 3.º, Armando Antonio Barbosa (Nacional), 1 m. e 32 s.

2.ª eliminatoria: 1.º, Jaime Pinto Lima (Sporting) 1 m. e 29 s.; 2.º, José Garção (Algés), 1 m. 33 s. e 3/5; 3.º, Salvador de Pinta (individual), 1 m. 38 s. e 4/5.

3.ª eliminatoria: 1.º, Francisco Gomes (Casa Pia), 1 m. e 26 s.; 2.º, Herculano Trovão, (Algés), 1 m. 27 s. e 3/5; 3.º, Manuel Cabeça, 1 m. 28 s. e 4/5

Final 400 metros «seniors»:—1.º, Diogo Azinhais dos Santos, (Algés), 5 m. e 53 s.; 2.º, Jofre (Alhandra), 6 m. e 3 s.; 3.º, Delfim (Belenenses), 6 m. 38 s. e 2/5; 4.º, Azinhais dos Santos (Casa Pia).

Final 66 metros livres meninas:—1.ª, Maria de Lourdes Bessone Basto, (Algés), 55 s. e 3/5; 2.ª, Maria José Moniz Pereira, (Algés), 56 s. e 4/5; 3.ª, Clotilde Cartaxo (Club Naval).

ESCOLA MARIA PIA

Na Escola Profissional D. Maria Pia, efectuou-se esta tarde uma interessante festa que teve grande assistencia.

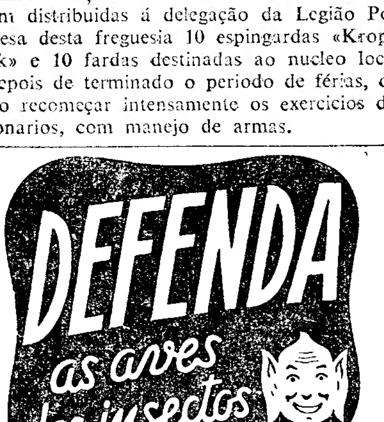
O director da Escola sr. dr. Augusto da Fonseca recebeu os convidados e acompanhou-os numa visita á interessante exposição de trabalhos escolares que foi muito elogiada.

Seguiu-se uma demonstração desportiva pelos alunos, que deixou a assistencia muito bem impressionada.

Noticias de Messines

MESSINES, 16. — Pelo comando distrital foram distribuidas á delegação da Legião Portuguesa desta freguesia 10 espingardas «Kropatchek» e 10 fardas destinadas ao nucleo local.

Depois de terminado o periodo de férias, deverão recomeçar intensamente os exercicios dos legionarios, com manejo de armas.



Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

O PORTO pelo telefone

Exposição de aguarelas

PORTO, 17. — No salão Silva Porto, inaugurou-se esta tarde, perante numerosa assistencia, uma interessante exposição de aguarela de Alberto Sousa, que tem como motivos as regiões de Aveiro, Murtosa, etc.

No acto da inauguração, o sr. dr. Alberto Souto proferiu algumas palavras sôbre a paisagem e os costumes da beira-mar. Fez a apresentação dêste ilustre aveirense o sr. dr. Mendes Correia. Ao acto assistiram os srs. governador civil de Aveiro, representantes das autoridades civis e militares desta cidade, dr. Vasco Valente, etc.

Os trabalhos de Alberto Sousa foram muito apreciados.

Dragagens na barra do Douro

Os empreiteiros franceses encarregados de desobstruirem a entrada do rio Douro começaram hoje, no Cabedelo, com a draga «Sagittaire» os trabalhos da retirada do entulho que ha tempo, segundo dizem, lá foram obrigados a lançar. Este trabalho tem sido bastante moroso, em virtude da referida draga trabalhar por meio de tubos de aspiração e não de baldes, como parece que seria indicado.

Desastres de viação

Nas Caldas da Saude, em Santo Tirso, um automovel feriu gravemente o empregado comercial Adriano Silva Lopes, residente na freguesia de Palmeira, do mesmo concelho.

Foi atropelado tambem por outro automovel, quando seguia, montado numa bicicleta, pela rua do Vale Formoso, o canalizador Ernesto de Sousa, de 24 anos, residente na rua Silva Brinco, que ficou gravemente ferido.

Ambos os «chauffeurs» se evadiram após o cometimento das respectivas proezas, deixando os feridos abandonados.

—Um «electrico» colheu, na Areosa, o pintor Antonio Sousa Baptista, de 60 anos, residente na rua das Fontainhas, causando-lhe fructura duma perna.

Todos os sinistrados recolheram ao hospital.

Noticias de Tondela

TONDELA, 16.—Realizou-se ontem, na frondosa mata do sr. João Cardoso, um jantar em honra do sr. José Girão, comandante do «terço» da «Legião Portuguesa» desta localidade.

Este acto foi uma prova da simpatia que todos os legionarios nutrem pelo seu comandante.

Dignaram-se assistir os seguintes oficiais legionarios: capitão Antonio Martins Engracia, comandante distrital, e tenentes Rebelo e Lacerda, adjuntos ao comando, que foram alvo duma prolongada manifestação de simpatia, por parte dos legionarios que a esta refeição se associaram, aproximadamente em numero de 80.

Pela sua vontade e pelo seu trabalho, é digna de louvores a comissão organizadora deste jantar, constituida pelos srs. João de Matos Ferreira, dr. Cristiano de Matos, Afonso Lares e José Pires de Barros. Usaram da palavra os srs. capitão Engracia, tenente Lacerda, Afonso Lares, Reinaldo de Oliveira e Luiz Girão, que enalteceram as qualidades do homenageado, a quem a «Legião» em Tondela muito deve.

Foi entregue ao homenageado, pelo legionario sr. Afonso Lares, em nome de todos os seus camaradas, uma valiosa lembrança.

A Junta Central da «Legião Portuguesa» agraciou o comandante Girão, com a medalha de dedicação, sendo-lhe entregue um diploma referente á mesma, pelo comandante distrital.

SUFRAGIOS

Maria do Rosario Lobato Gomes Moita

Mandada rezar por sua mãi, D. Helena Lobato Gomes Moita e seus filhos, celebra-se amanhã, pelas 10 horas, na capela dos srs. condes da Foz, em Algés, missa sufragando a alma de D. Maria do Rosario Lobato Gomes Moita, na passagem do 6.º aniversario do seu falecimento.

Amadores Fotograficos

Entreguem amanhã, na casa Roiz, Ld.ª, rua Nova do Almada, 84, os rolos de peliculas com que hoje fotografaram. Passadas 5 horas estarão prontos.

Nós recomendamos esta casa por apresentar os seus trabalhos impecaveis e usar papeis e reveladores de primeira ordem. Use peliculas «Perutz».

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Alda Ferraz de Sousa Rego, D. Margarida Manuel Pinto Coelho, D. Maria Vera de Castelo Branco de Paiva Brandão, D. Maria Genoveva Cirilo Machado Pinto Basto, D. Maria José de Vilas Boas Canas da Costa e Silva, D. Alice Fernandes Velasco y Bachá, D. Helena Archer Guedes, D. Matilde Aires de Sá, D. Maria Manuela Ferreira Pedroso de Lima, e a menina Maria Luiza de Oliveira Pegado.

NASCIMENTOS

Tiveram partos muito felizes as sr.as D. Primorose Torcato Loureiro Mendes Leite e D. Vera Ribeiro de Almeida Mendes Leite. Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura. Mãis e filhas estão bem.

— Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Gaudencia Garcia Teixeira, assistida pelo sr. professor dr. Costa Sacadura. Mãi e filho estão muito bem.

— Regressou á sua casa das Caldas da Rainha completamente restabelecida a sr.ª D. Beatriz Oliveira Santos. Tendo sido seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura. Mãi e filha estão muito bem.

EM VIAGEM

Partiram para o Estoril, onde vão passar a estação calmosa, as sr.as D. Paulina de Nobrega de Sousa Clemente Pinto e D. Laura de Sousa Pinto.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Ratificação do juramento em Cascais

CASCAIS, 17. (Pelo telefone).—Realizou-se hoje, nesta vila, a ratificação do compromisso de honra dos oficiais do batalhão n.º 10 da «Legião Portuguesa», cerimonia a que assistiu o presidente da Junta Central, sr. dr. Costa Leite (Lumbrales), ministro do Comercio.

Os componentes do referido batalhão reuniram-se depois num almoço, oferecido pelos oficiais da milicia, no Casino do Estoril, ao qual presidiu o sr. dr. Costa Leite. Entre outras pessoas, assistiram os srs. comandante Silva Dias, comandante do Grupo de Artelharia de Costa e contra Aeronaves, major Mascarenhas Meneses, capitão Perestrelo, tenente Silva Reis, capitão-medico Pereira Coutinho, major Tito de Vasconcelos, oficiais da milicia da «Legião Portuguesa» e legionarios do batalhão n.º 10.

Aos brindes, falaram os srs. dr. Costa Leite (Lumbrales), o comandante do batalhão n.º 10 e o comandante do Grupo contra Aeronaves.

Exposição de vestidos

Na Casa do Algarve inaugurou-se hoje uma interessante exposição de vestidos executados pelas alunas de D. Ilda Nunes, que revelam excelente aproveitamento e uma admiravel intuição da arte de vestir com simplicidade e elegancia.

Os trabalhos foram muito admirados por uma assistencia numerosa.

Seguiu-se um baile que decorreu animadamente.

Noticias de Fornos de Algodres

FORNOS DE ALGODRES, 16. — Faleceu nesta vila a sr.ª D. Maria José Pita, de 98 anos de idade, mãi da sr.ª D. Leopoldina Pita, ausente no Brasil, e da sr.ª D. Adelaide Pita.

—Estão presos nesta vila Gregorio da Fonseca e sua filha Maria Luiza, dêste concelho, autores dum furto de joias ao paroco da freguesia da Maceira. O Gregorio confessou o furto, tendo as joias sido apreendidas em Lisboa.

O METODO DE SIMPATICOTERAPIA

e o tratamento das dôres

O metodo de Simpáticoterápia do Dr. Vidal de Paris não actua com êxito sómente nos casos de asma e neurastenia, mas tambem em numerosas manifestações dolorosas.

A sua eficácia já não carece de demonstração na maioria dos casos de nevralgias ciáticas, faciais, dôres reumaticas, etc. Têm-se registado mesmo resultados felizes nas crises frequentemente rebeldes da angina de peito.

Consultas todos os dias das 10 ás 12 e das 15 ás 19 horas, no Consultorio de Simpáticoterápia, Dr. Jorge Santos, 11, Praça do Rio de Janeiro — Telef. 2 6344.

Situação grave no Mexico

MEXICO, 17—No Estado de Jalisco os mineiros com o apoio das autoridades apoderaram-se, para as explorar, de 7 minas de ouro e prata pertencentes a empresas estrangeiras.

Três minas pertencem a uma companhia americana, duas a uma companhia inglesa e uma a uma companhia francesa.

Os Estados Unidos, por intermedio do seu embaixador, pediram explicações pela apreensão pelos sindicatos das propriedades americanas. A nota, que ficou secreta, está redigida em termos amigaveis e pregunta unicamente como é que o governo mexicano tenciona liquidar o assunto.—(H.)

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

JERUSALEM, 17—Devido ás rigorosas medidas tomadas pelas autoridades o dia de ontem decorreu relativamente calmo na Palestina. Não se assinalou nenhum incidente em Jerusalem e Haifa, onde numerosas patrulhas circulam nas ruas. Assinalam-se no entanto algumas agressões isoladas em diferentes partes do territorio. Em São João do Acre uma bomba feriu 3 arabes. Um policia judeu foi morto pelos terroristas. Proximo de Herron um arabe foi morto por um bando armado e em Saron um judeu foi assassinado pelos terroristas.—(Havas)

A aviação americana

WASHINGTON, 17—O Corpo da Aviação Militar norte-americana desenvolve uma grande actividade para conseguir ver realizado o seu programa de rearmamento, que inclui um total de 2.320 aparelhos modernos, até ao dia 1 de julho de 1939.

As fabricas de material aeronautico estão a entregar entre 5 a 10 novos aeroplanos por semana, mas o Corpo de Aviação Militar exige-lhes uma entrega ainda mais intensa.

Os grandes incendios

SAN FRANCISCO, 17—O serviço de aguas e florestas anunciam que um raio incendiou florestas na região de San Francisco. Foi enviado um avião para abastecer centenas de homens que trabalham na extinção do fogo. Proximo de Seattle numerosos incendios de florestas causados pela vaga de calor e pelos raios são combatidos por 2.000 homens.—(Havas)

Atentado contra Roosevelt?

SAN DIEGO, (California), 17—Roosevelt embarcou ontem á noite no cruzador «Houston» para um cruzeiro de pesca no Pacifico.

Quando o presidente almoçava em San Diego, os agentes secretos prenderam um homem que se não pôde identificar e que passeava nas proximidades. Era portador dum revolver de grosso calibre.—(Havas)

Protecção á industria privada

BERNE, 17 — A Suiça não ratificou as decisões da convenção de Londres de 2 de Junho de 1934 relativas á União Internacional para a protecção da propriedade da industria privada.

A industria suiça opôs-se ás estipulações da Convenção e a assembleia federal deixou correr o prazo para a ratificação sem discutir. — (Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

O eixo Roma-Berlim

BERLIM, 17—O general Goering recebeu, numa festa solene o general chefe das milicias fascistas italianas e as personalidades que o acompanham na sua viagem á Alemanha.—(D. N. B.)

Uma bomba na Irlanda

BELFAST, 17 — Explodiu ontem á noite uma bomba á entrada da agencia do "Daily Mail". Não houve vitimas mas a entrada ficou demolida. — (Havas).

GAROD-RADIO VENDAS EM 24 PRESTAÇOES
desde 38$50 entregando-se o aparelho após o pagamento da 1.ª prestação
Representantes para Portugal e Espanha
DOMINGOS GONÇALVES & C.ª
R. do Arco Bandeira, 133, 2.º — Telefone 2 5741

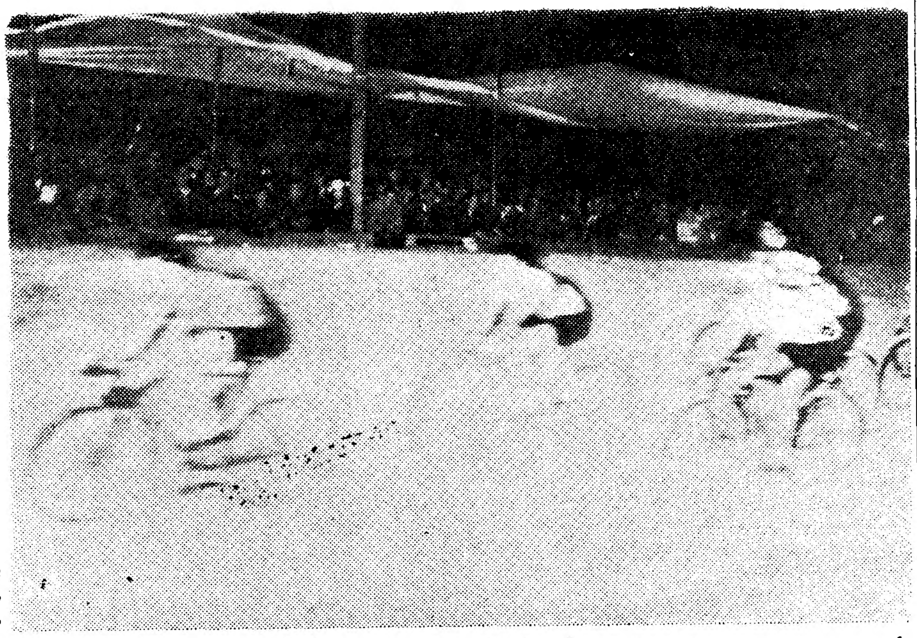
Amadores
de fotografia, comprem as vossas peliculas e maquinas e entreguem-me os vossos trabalhos. Faz-se tudo mais barato e com bonus. — **NUNES** — R. D. Pedro, V, 63.

TERMAS DE CALDELAS
Cura dos doentes do intestino.
Estancia de repouso e regimens. devidamente saneada.
Abertura a 10 de Junho

"AS 24 HORAS CICLISTAS"

O SPORTING LEVA UM AVANÇO CONSIDERAVEL

a três horas do fim da prova



Curioso aspecto das «24 horas ciclistas» tirado de noite e apenas com o auxilio duma lampada electrica

Sabado, ás 20 horas—O Estadio do Lumiar vai, pela segunda vez, servir de teatro para o desenrolar de uma prova que reune fartas condições de agrado.

Há dois anos, quando da primeira experiencia, a organização deu prejuizo. A noite de sabado excessivamente ventosa e a tarde de domingo com o termometro muito elevado—lembramo-nos bem—afastaram publico. Aguardemos o resultado desta segunda tentativa a que «Os Sports» e os clubes praticantes da especialidade meteram ombros, e que, por todos os motivos, merece ser acarinhada.

Quando chegámos ao Lumiar acabavam de correr-se, sem entusiasmo nem interesse, as corridas preliminares.

O aspecto do campo agradou-nos. Tudo nos seus lugares. Um «observatorio» elevado e reservado para o juri, com instalação dum alto-falante; pegada, uma comoda bancada para os contadores de voltas. Num extremo do terreno de «football» barracas de campanha para os corredores e seus mecanicos; no outro, previdentemente, a instalação sanitaria.

Restaurante, uma ponte de passagem sobre a pista e uma orquestra jazz-band destinada aos dansarinos que têm o seu recinto armado, mas que ainda não deram um ar da sua graça...

A's vinte horas em ponto está tudo a postos. As «équipes» dão uma volta de honra, recebendo as primeiras saudações da assistencia,—pouco farta ainda. Estão na corrida os melhores nomes do ciclismo nacional. A ausencia da anunciada «équipe» francesa reduziu o interesse da competição, agora limitada a uma luta inter-clubes.

Isso bastará, contudo, para satisfazer o nosso publico, ainda que a «équipe» A dos leões se apresente como grande favorita, favoritismo que não arreda a hipotese de uma surpresa...

Constituição das «équipes»: Sporting A—Ildefonso, Trindade e Filipe de Melo.

Sporting B—Joaquim de Sousa, Ladislau e Tulio.

Benfica A—Martins de Aguiar, Nicolau e Rainho.

Benfica B—Alfredo de Oliveira, Balreira e Antonio Rosa.

Cuf A—Cesar Luiz, Joaquim Fernandes e Simões Alvito.

Cuf B—Noé, Braz e Eduardo Lopes.

C. A. C. O.—Ezequiel, Munes de Almeida e Pais Cabral.

Belenenses—Manique, Mealha e Amaral.

A's vinte horas e cinco minutos após dois tiros falhados, a popular e simpatica vedeta Beatriz Costa deu a partida aos corredores, tendo saido os indicados em primeiro lugar, de cada «équipe».

Ao compasso da «Canção das 24 horas», cantada por aquela actriz, iniciou-se a luta, com entusiasmo e algumas tentativas de fuga goradas. A «équipe» principal do Sporting melhor apetrechada, provocou as primeiras escaramuças, a que as outras responderam com brio, não se deixando surpreender. Até ás 21 horas nada se passou, portanto, de notavel.

Os corredores estão ainda frescos.

A «endurence» e a classe só mais tarde começarão a falar...

A ambulancia cedo começou a prestar serviço. Em virtude de quedas aparatosas, Mealha primeiro e Manique depois receberam curativos. Os ferimentos, felizmente, não foram de gravidade, e os dois simpaticos belenenses, pouco depois, voltavam a oferecer generosamente os seus esforços á defesa das côres da sua colectividade, puxando como os melhores.

Primeiras horas de combate

Domingo, á 1 hora—Publico numeroso, principalmente no peão. A iluminação mais fraca que há dois anos.

Na série de «sprints» das 21 horas as duas «équipes» leoninas afirmaram a sua superioridade, verificando-se o seguinte resultado:

Sporting A, 12 pontos; Sporting B, 9 pontos; Cuf, A, 4 pontos; C. A. C. O., 2, pontos; Belenenses, 2 e Cuf B, 1.

Só foram contados 3 sprints.

A «équipe» A dos leões obteve uma volta de avanço, mas perdeu-a por penalização, pois utilizou, na série dos sprints, os três elementos, quando só podia utilizar dois.

Entretanto, a «équipe» B do Benfica começou a perder terreno, atingindo, á meia noite, uma diferença de 10 voltas.

Na série de sprints das 23 horas a «équipe» A do Sporting marcou 15 pontos; a B do Sporting, 6; 4 a B da Cuf; 4 a do C. A. C O.; 3 a A da Cuf e 1 a do S. L. B.

Nestes lances da corrida têm-se distinguido Filipe, Joaquim de Sousa, Mealha e, principalmente, Ildefonso.

Este ultimo foi tambem o vencedor do sprint dotado com o premio particular de cinquenta escudos, oferecido por Beatriz Costa.

A' 1 hora da madrugada nova serie de sprints, com a seguinte pontuação:

Sporting A, 13 pontos; Cuf A, 10 pontos; Sporting B, 7 pontos; C. A. C. O., 4 pontos; Benfica, A, e Cuf, B, 3 pontos.

Assim, as «équipes» A e B do Sporting e a da Cuf, indiscutivelmente as melhores, ficaram á frente, respectivamente com 40, 22 e 17 pontos.

A's duas horas a «équipe» A do Sporting «arrancou». O pelotão desuniu-se. Sómente a sua segunda «équipe» e a da Cuf a acompanharam no arranco, embora perdendo terreno. Deste esforço resultou a diferença de uma volta entre estas «équipes» e a do Belenenses e duas sobre as do Benfica e a B da Cuf.

As «équipes da frente completaram então 520 voltas.

A's 2 horas e vinte o Sporting A ganhava uma volta de avanço á Cuf, continuando a B do Sporting em 3.º lugar.

A's três menos um quarto um premio particular de 50$00 foi ganho por Ildefonso.

E o publico continuava, a pé firme, resistindo ao sono e ao fresco da noite.

Entusiasmo matinal

Durante a noite, a luta prosseguiu sem treguas, animada pelos incitamentos da assistencia.

Os corredores continuaram a revezar-se na pista e nas tendas reservadas para cada «équipe», passando por um sono reparador e bem merecido.

O trio principal do Sporting cumpriu o seu dever de mais forte, animando a competição.

Isto, a-pesar-de Filipe—vitima duma queda espalhafatosa—ter ficado um tanto «amolgado». A's 3 e ás 5 horas, houve «sprints» obrigatorios.

O Sporting continuou a dar «cartas». Depois destas duas séries, a pontuação ficou estabelecida do seguinte modo:

Sporting A, 69 pontos; Cuf A, 34; Sporting B, 32; Campo de Ourique, 21; Cuf B, 19; Belenenses, 11; Benfica A, 4.

Em virtude duma queda de Manique—pela qual o campeão nacional «avariou» o joelho—a «équipe» belenense, reduzida a duas unidades, viu-se forçado a abandonar a competição, ás 8 e 30.

Meia hora depois, a «équipe B», da Cuf, seguiu-lhe o exemplo, após ter percorrido 1.042 voltas.

Ao meio dia em ponto, as voltas feitas por cada «équipe» são as seguintes.

Sporting A 1239; Cuf A 1237; Sporting B 1234; Campo de Ourique 1232; Benfica A 1220; Benfica B 1202.

A nova volta ganha pelos «leões» ao seu mais forte e directo competidor, foi devida a um grande esforço de Trindade e de Ildefonso Rodrigues.

A meio da tarde

Pouco depois do meio dia, uma indisposição de Alfredo de Oliveira forçou-o a abandonar a prova, levando com ele a équipe A do Benfica. Deste modo ficaram unicamente na competição as duas «équipes» do Sporting, a A da Cuf, o Campo de Ourique e a B do Benfica. Nos «sprints» obrigatorios do meio dia, os resultados foram os seguintes:

Sporting A, 12 pontos; Sporting B, 9; Cuf, 5; Campo de Ourique, 4. Só três «sprints» contaram: o ultimo foi anulado por terem os corredores combinado entrarem ao mesmo tempo na meta.

O calor apertou. A assistencia é, agora, reduzida, e os ciclistas fazem a prova num andamento moderado. Um premio de 60$00 oferecido pelos espectadores do peão para ser disputado em dois «sprints» foi ganho por Ildefonso Rodrigues. Depois, voltou-se á anterior monotonia. Decididamente, os concorrentes poupam os seus esforços, reservando energias.

A's 13 e 45, a «équipe» A do Sporting tinha percorrido 1.329 voltas, mantendo-se com 2 voltas de avanço sobre a Cuf, que está em 2.º lugar.

A's 14 horas, fez-se a 7.ª serie dos «sprints» oficiais, com a seguinte distribuição de pontos: Sporting A, 16; Cuf, 11; Sporting B, 7; Campo de Ourique, 4 e Benfica, 2.

A pontuação geral das «équipes» que estão na prova ficou, portanto, assim: Sporting A, 97; Cuf, 50; Sporting B, 48; Campo de Ourique, 29; Benfica, 2.

A's 15 horas, Ildefonso ganhou novo «sprint», dotado com o premio duma fotografia colorida a oleo.

A's 15 e 45, Ladislau ganhou o outro «sprint» e o respectivo premio: 50 escudos, oferecidos pelo capitão Sousa Martinho.

Estes «sprints» tiveram o condão de animar a prova, provocando o ultimo um aumento de mais uma volta, conseguida pela Sporting e pela Cuf., sobre as restantes «équipes».

A's 16 horas, nova serie de «sprints» obrigatorios—a antepenultima. Resultados: Sporting, 16 pontos; Campo de Ourique, 9; Cuf., 7; Sporting B, 5 e Benfica, 3.

As ultimas horas da prova—que termina ás 20—devem decorrer com maior entusiasmo, devido a diversas ofertas particulares que se têm registado, para serem disputadas em «sprint».

A' hora a que telefonamos, a «équipe» do Campo de Ourique procura, com entusiasmo, reduzir a diferença que a separa da «équipe» do Sporting B—que tem todas as probabilidades de alcançar o terceiro lugar.

E' assim mesmo!

E' vulgar dizer-se que cada qual tem a sua sorte. O caso presente, porém, vem contradizer esse velho ditado.

Se ha pessoas, em verdade, que parecem tocados pela varinha magica da felicidade, é um facto comprovado que todos podem gozar das delicias que ela nos proporciona.

Já verificaram os milhares de contos, a quantidade de sortes grandes, o enorme numero de bons premios que distribui semanalmente a Casa Travassos?

Pois certifique-se e passe pela rua da Palma, n.º 43, adquira jogo nesta feliz e afortunada casa e terá ocasião de vêr que se ha pessoas felizes ha outras que espalham a felicidade, e a Casa Travassos é unica no genero.

CONFERENCIA AO AR LIVRE

A «Baixa pombalina»

descrita por Pastor de Macedo

Na rua de Santa Justa, no pequeno largo entre as ruas dos Douradores e dos Fanqueiros, está-se a realizar, á hora a que fechamos o nosso jornal, a primeira conferencia da serie ao ar livre, promovida pelo grupo «Amigos de Lisboa».

E' o sr. Luiz Pastor de Macedo, secretario geral do grupo, e erudito muito distinto, quem hoje está a satisfazer o interesse do publico, que não é apenas constituido por socios do grupo. Fala o antigo vereador cultural sobre a «Baixa pombalina», nesta sessão de rua, á qual preside o sr. governador civil de Lisboa, tenente-coronel Lobo da Costa.

A iniciativa das sessões ao ar livre é, com efeito, daquelas que se ajustam ao pensamento do grupo, e constituem um processo original de divulgação dos assuntos lisboetas, para toda a gente e em linguagem acessivel a todos os espiritos.

No proximo domingo é o nosso camarada sr. Nroberto de Araujo, tambem escritor olisiponense, e vogal da direcção do grupo, que realizará a segunda palestra, em S. Pedro de Alcantara, ocupando-se do «Bairro Alto de S. Roque». A seguir, isto é, no dia 1 de agosto, cabe a vez ao sr. Gustavo de Matos Sequeira, vice-presidente dos «Amigos de Lisboa», escritor ilustre, e que falará sobre as «Antigas Hortas de Valverde e a Avenida da Liberdade».

Todas estas conferencias são transmitidas por alto-falantes.

* * *

O sr. Pastor de Macedo, com uma notavel autoridade nesta materia, está a dar uma sintese admiravel do vale da Baixa antes do Terramoto, e a descrever ruas, patios, becos, betesgas, serventias, das mais curiosas nomenclaturas e origens, localizando-os, revivendo-os no pitoresco e no amalgama dos seculos velhos, até chegar ás ruas simetricas e paralelas de hoje, realizadas pela acção de Pombal.

Não nos é possivel a esta hora dar um resumo sequer da palestra, aliás verdadeira comunicação erudita, embora em forma de exposição simples, do ilustre escritor, que neste trabalho—que antes pudemos passar pela vista—se afirma tambem um cronista citadino, cheio de brilho literario no sugestivo encadeamento dos motivos da Baixa pombalina.

Estamos apenas a dar noticia do exito da iniciativa, lastimando não podermos extractar passos da admiravel palestra.

Economias na côrte de Cambodge

onde o rei despediu cem mulheres

LONDRES, 17.—Os jornais dizem que o rei de Cambodge, Sisowath Monivong, dispensou, por economia, cem das suas esposas e bailarinas, e fica ainda com cem.—(Americana).

N. da R.—*Pelo visto, a crise chegou tambem á côrte de Cambodge, onde o rei se viu forçado a fazer economias de tal ordem que nada menos de cem esposas e bailarinas do seu harem foram sacrificadas á penuria do erario publico, que não á vitalidade admiravel do monarca,—que ainda fica com cem para se distrair.*

A viagem dos reis de Inglaterra

DUNKERQUE, 17—Sete contra-torpedeiros franceses chegaram ao largo das costas de Dunkerque para darem escolta aos soberanos britanicos na sua proxima viagem a França. Permanecerão em Calais e Dunkerque.—(Havas)

LONDRES, 17—Os membros do alto pessoal da embaixada de França designados para fazerem parte da missão francesa que será adiada aos soberanos britanicos durante a sua permanencia em França partiram hoje para Paris a-fim-de se juntarem aos outros membros da missão.—(Havas)

Confirma-se que foi preso

o marechal russo Budieni

VARSOVIA, 17.—Noticias de Moscovo confirmam os boatos sôbre a prisão do marechal Budieni, até abril inspector do exercito vermelho, cargo de que foi destituido, conservando, porém, até ha pouco, o de comandante da região militar de Moscovo. O seu principal auxiliar, Zapotozech, já está preso ha dias.

Em Baku, foi fuzilado um funcionario superior do Soviete local, por ter assassinado a mulher, em virtude de haver denunciado a actividade anti-estaliniana do marido.—(Americana).